


ALTERAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Identificação			
Designação do Projeto:	Exploração Pecuária de Produção de Leite da Pronk & Derks		
Tipologia de Projeto:	Pecuária intensiva	Fase em que se encontra o Projeto:	Execução
Localização:	O projeto, localizado no concelho de Odemira, possui o edificado, na herdade A-de-Mateus (acesso pela EM502, ao cruzamento com a EN393), o pastoreio, nas herdades A-de-Mateus e Carrasqueira do Meio e o espalhamento, nas herdades Almeidans e Monte do Canto.		
Proponente:	Pronk & Derks, Lda		
Entidade licenciadora:	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo		
Autoridade de AIA (AAIA):	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo		

Fundamentação:	<p>I. Enquadramento</p> <p>A Exploração Pecuária de Produção de Leite da Pronk & Derks obteve Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada em 01-08-2019, tendo sido a CCDR Alentejo a Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental (AAIA).</p> <p>Em 28-01-2022, o proponente entrega à AAIA o Relatório de Acompanhamento do projeto, relativo ao ano de 2021. Nesse relatório, é pedida a reavaliação do intervalo para as análises aos pontos de água que foram definidos na DIA. O proponente sugere um intervalo de três em três anos, tal como definido para os solos. Após análise dos referidos relatórios foi efetuada uma proposta de revisão ao programa de monitorização dos recursos hídricos.</p> <p>Em 17-05-2022, realizou-se na sede da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Alentejo uma reunião, a pedido do proponente, na qual manifestou o seu desacordo com o programa proposto, devido ao fato de este conter ainda mais parâmetros, o que torna a monitorização bastante onerosa pelo que solicita a redução do número de locais a monitorizar e a redução da frequência de monitorização.</p> <p>Para a análise das alegações e alterações propostas a AAIA consultou a APA/ARH Alentejo.</p> <p>II. Análise</p> <p>No relatório remetido à CCDR Alentejo é solicitada a alteração da periodicidade de monitorização de recursos hídricos, apresentando como principal fundamento o facto de “cada conjunto de análises realizadas ter um custo bastante elevado...” e tempo dispêndio pelos técnicos da exploração, com o procedimento de recolha.</p> <p>Analisada a documentação remetida à CCDR Alentejo, e tendo em consideração o parecer emitido pela APA/ARH Alentejo, concordou-se com a proposta de redução do</p>
-----------------------	---

	<p>número de locais de monitorização de águas superficiais e com a revisão dos parâmetros do programa de monitorização.</p> <p>Assim, atendendo à fundamentação acima exposta, foi considerado que o Plano de Monitorização dos “Recursos Hídricos” da DIA deveria ser alterado nos termos propostos.</p>
<p>Alteração da DIA:</p>	<p>Os Planos de monitorização “IV - Para a qualidade das águas superficiais” e “V - Para a qualidade das águas subterrâneas” constante na DIA é substituído pelo:</p> <p>IV Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos (Fase de exploração)</p> <p>A determinação laboratorial dos parâmetros físico químicos seguirá os métodos, precisão e limites de deteção estipulados no Decreto-Lei n.º 103/2010, de 24 de setembro e no Decreto-Lei n.º 83/2011, de 20 de junho, de acordo com a tabela em anexo.</p> <p>Os métodos laboratoriais e procedimentos de campo deverão ser atualizados de acordo com as normas nacionais e internacionais publicadas.</p> <p>Os resultados deverão ser enviados, em formato xls, no trimestre imediatamente a seguir ao ano a que se reportam.</p> <p>O programa de monitorização poderá ser revisto após 2 anos de amostragem, em função dos resultados obtidos.</p> <p>Nos pontos de monitorização de águas superficiais que não seja possível a recolha de amostra para monitorização, deverão ser apresentadas evidencias objetivas desse fato.</p>
<p>Assinatura:</p>	

ANEXO

Tabela - Programa de Monitorização da Exploração Pecuária de Produção de Leite da Pronk & Derks.

Parâmetros	Águas Superficiais Limiars e NQA	Águas Subterrâneas: Limiars e NQA
		Locais: 1- Almeidans_Sup (anterior designação- Estufas) 2- Carrasqueira_Sup (anterior designação- Linha de Água Acima da Carrasqueira) 3- A-de-Mateus_Sup (anterior designação- Eucaliptos) Frequência: bianual (de 2 em 2 anos) 4x ano: Primavera, Verão, Outono, Inverno
Temperatura (°C)		
pH (Escala de Sorensen)	Entre 6 e 9	Entre 5.5 e 9
Oxigénio Dissolvido (mg/L O ₂)	≥ 5	Não Aplicável
Escherichia coli (UFC/100mL, NMP/100 mL)	1000	20
Enterococcus intestinais (UFC/100mL, NMP/100 mL)	400	20
Carência Bioquímica de Oxigénio (CBO ₅) (mg/L O ₂)	≤ 6	
Nitratos (mg/L NO ₃)	≤ 25	50
Nitritos (mg/L NO ₂)	0.2	0.5
Azoto Amoniacal (mg/L NH ₄)	≤ 1	0.5
Fósforo total (mg/L P)	≤ 0.13 (Concentração Anual Média) ≤ 0.07 (Concentração Máxima Admissível)	0.13